

AMAR-TE

Marcos André Carvalho Lins

Amar-te

Há de existirem paixões,
Há de persistirem sonhos,
Na lua,
No vazio...

M.A.

Amar-te é querer-te sem receios,
Jogar-me sem rodeios,
No espaço estranho dos teus dedos
No diagnóstico dos teus medos
Na virulência dos teus lamentos

Amar-te é adentrar a imagem no teu
Espelho,
Questionar-te o sorriso e o apherio
É, no teu olhar, divagar por outros mundos
Permitir-me ser,
(no sentido mais profundo)
Poeta
De um universo inteiro
Sem perder-me dos passos

Sem cegar-me em ilusões
Sem almejar mais do que um sentimento

Amar-te é trilhar o caminho do vento...

(que erode os rochedos, traz a minha mente
o sossego, e faz transbordar minha alma...)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amar-te-1>